

Requerimento DE INFORMAÇÃO N.º, DE 2005

Solicita ao Exmo. Sr. Ministro das Comunicações informações sobre definição do padrão para a TV digital brasileira.

Senhor Presidente:

Cumpre-nos requerer a Vossa Excelência, com base no art.50, §2º, da Constituição Federal, e na forma dos arts.115 e 116 do Regimento Interno da Câmara dos Deputados que, ouvida a Mesa, seja requerido ao Excelentíssimo Ministro das Comunicações, Eunício Oliveira, informações sobre definição do padrão para a TV digital brasileira.

Justificativa:

O governo tem adiado a escolha do padrão para a TV digital e com isso travado investimentos importantes na área eletrônica no Brasil, especialmente na Zona Franca de Manaus, onde empresas como a Nokia do Brasil já anunciou que pretende levar para Manaus uma unidade de produção de decodificadores de televisor digital conhecidos por set-top.

A Anatel estimou que o período de transição dos televisores analógicos para os digitais deve durar 10 anos e o mercado potencial é de 50 milhões de televisores que irão utilizar os decodificadores no Brasil. “Mas mesmo prevendo um mercado importante para a atuação de empresas multinacionais, que devem gerar empregos em todo o País, o governo continua a um passo atrás, contribuindo para o atraso tecnológico do Brasil. Recentemente a fabricante de eletroeletrônicos Philips criticou e com razão, a lentidão do governo federal em escolher um padrão para a implantação da televisão digital no Brasil. A demora e os sucessivos adiamentos dessa decisão podem levar o País a perder a corrida nessa nova onda tecnológica mundial.

Para consubstanciar as informações solicitadas, pedimos informar:

- 1) Quais as razões do adiamento para a escolha do padrão digital de TV no Brasil;
- 2) Quais os modelos em estudo e se o País tem um padrão alternativo ao europeu, americano e japonês ?
- 3) qual o mercado brasileiro para os decodificadores?
- 4) Qual o custo estimado de uma teve modelo mais simples, com tecnologia digital, se o sistema fosse implantado hoje Brasil

Sala das Sessões, abril de 2005

FRANCISCO GARCIA
PP/AM